

Prática de Circuitos Eletrônicos 1

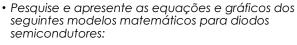
Tutorial 12

CIRCUITOS COM DIODO SEMICONDUTOR

Professor: Marcus Vinícius Chaffim Costa

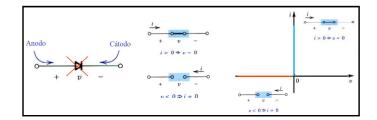
Tutora: Camila Ferrer

Programa Tutoria



Linear ideal

Universidade de Brasília

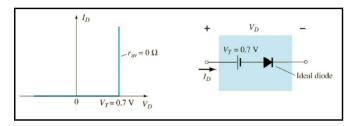




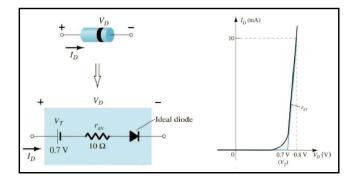


Programa Tutoria

Linear simplificado (queda de tensão constante)

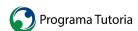


Linear por partes



Universidade de Brasília

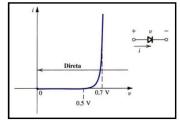
Universidade de Brasília



Universidade de Brasília

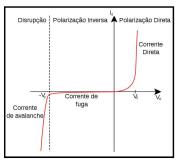


• Exponencial (ou "Equação do diodo")

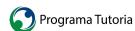


$$I = I_S \left(e^{\frac{v_D}{nV_T}} - 1 \right)$$

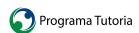
onde **I**_s é a corrente de saturação, **n** é o fator de idealidade (1 ≤ n ≤ 2) e **V**_T é a tensão térmica. Desenhe o gráfico da curva característica (V x I) dos diodos semicondutores reais, indicando as seguintes regiões e explicando resumidamente suas características:



Universidade de Brasília



Universidade de Brasília



· Região de polarização direta

A polarização direta consiste em colocar um potencial maior no ânodo que no cátodo. Assim, se a tensão da fonte geradora for maior que a tensão interna do diodo, os portadores livres se repelirão por causa da polaridade da fonte geradora e conseguirão ultrapassar a junção P-N. Essa diminuição leva a uma maior facilidade para a passagem de cargas através do diodo, que se comportará como um condutor de corrente.

· Região de polarização inversa

De maneira inversa, no caso de se aplicar aos terminais do diodo uma polarização inversa, o ânodo atrai as cargas positivas do semicondutor tipo P, da mesma forma que o cátodo atrai as cargas negativas do semicondutor tipo N. O diodo apresenta, então, muita dificuldade à passagem de corrente elétrica, comportando-se como material isolante.

· Região sem polarização

Na ausência de uma tensão de polarização, o fluxo resultante de carga em qualquer direção para um diodo semicondutor é zero.

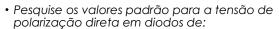
Universidade de Brasília

· Região Zener

O diodo Zener ao atingir uma tensão chamada de V₇, passa a permitir a passagem de correntes bem maiores que a de saturação inversa, mantendo constante a tensão entre os seus terminais.

Meltdown

No diodo convencional, ao atingir uma determinada tensão inversa, a corrente inversa aumenta bruscamente (corrente de avalanche), causando o efeito Joule, e consequentemente a dissipação da energia térmica acaba por destruir o dispositivo, não sendo possível reverter o processo.



· Silício

V = 0.7V

Germânio

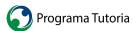
V = 0.3V

· Carboneto de silício

V = 1.2V



Universidade de Brasília



 Desenhe os símbolos para representar os seguintes componentes eletrônicos variantes do diodo:





Diodo Zener b)



c) Diodo Schottky



d) Diodo emissor de luz

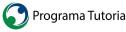


e) Fotodiodo

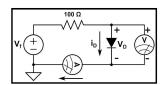




Universidade de Brasília



· Monte a configuração da figura abaixo e altere a tensão entre 0 e 4,5V em passos de 500mV, registrando os valores de corrente e tensão no diodo.

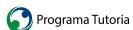


Abra um novo esquemático.

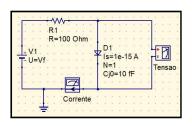




Universidade de Brasília



 Conecte os componentes sem esquecer da referência do terra e ajuste seus valores para os pedidos no exercício. Coloque a fonte como uma variável.



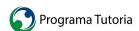




Simulação Polarização Direta



Universidade de Brasília



· Na aba Componentes, vá em componentes agrupados e coloque um resistores no esquemático. Vá em componentes não-agrupados e coloque um diodo no esquemático. Vá em Fontes e coloque uma fonte de tensão DC. Vá em Ponteiras e coloque uma ponteira de corrente e uma de tensão.

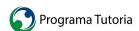




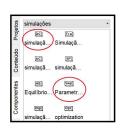








• Será utilizada a Varredura de Parâmetro e a Simulação DC.





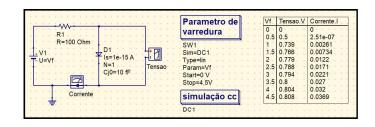






• Vá em *Diagramas* e insira uma tabela. Coloque os valores da Corrente e Tensao.



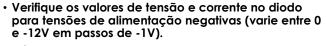








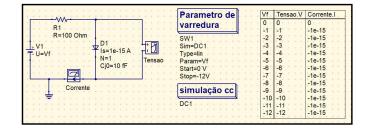




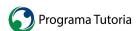
 Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Configure a Varredura como mostra abaixo. Salve e simule.



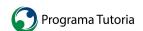
Simulação Polarização Inversa



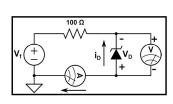




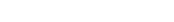




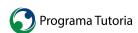
- Monte a configuração da figura acima e altere a tensão entre 0 e -4,5V em passos de -500mV, registrando os valores de corrente e tensão no diodo.
- Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Exclua o diodo e vá em Bibliotecas e insira um diodo Zener no esquemático.



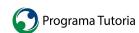




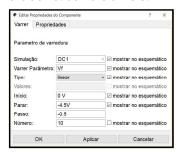
Universidade de Brasília

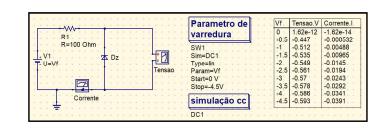






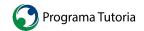
 Conecte os componentes e configure a Varredura como mostra abaixo. Salve e simule.











Universidade de Brasília



- Verifique os valores de tensão e corrente no diodo para tensões de alimentação positivas (varie entre 0 e 12V em passos de 1V).
- Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Configure a Varredura como mostra abaixo. Salve e simule.



